



Ministério do Esporte

CONCURSO PÚBLICO

NÍVEL SUPERIOR

CARGO 6 ECONOMISTA

Aplicação: 23/1/2008

CADERNO DE PROVAS – PARTE II CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos** e a prova discursiva, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima e o seu nome no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, confira o número e o nome do seu cargo e, para os cargos 9, 10 e 11, a área transcritos acima e no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas.

AGENDA (datas prováveis)

- 25/11/2008, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- 26 e 27/11/2008 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- 30/12/2008 – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet.
- 31/12/2008 e 2/1/2009 – Recursos (prova discursiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- 29/1/2009 – Resultado final da prova discursiva e convocação para a entrega da documentação para a avaliação de títulos e para a perícia médica: Diário Oficial da União e Internet.
- 2 e 3/2/2009 – Entrega da documentação para a avaliação de títulos: em locais e horários a serem divulgados na respectiva convocação.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 1 - ME, de 12/9/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A teoria microeconômica examina o comportamento das unidades econômicas específicas e analisa questões como a determinação dos preços e da produção das firmas bem como as escolhas dos consumidores. Acerca desse tópico, julgue os itens de **51 a 67**.

- 51** A alta recente das taxas médias de juros e a redução dos prazos para financiamentos de carros novos deslocam a curva de demanda desses veículos para baixo e para a esquerda.
- 52** Para os consumidores que acham que uma refeição deve ser sempre acompanhada de uma taça de vinho, as curvas de indiferença entre esses dois bens são lineares.
- 53** O fato de as pessoas maximizarem seus níveis de utilidade e considerarem que a utilidade marginal derivada do consumo de determinado bem é decrescente conflita com a existência de uma curva de demanda negativamente inclinada para esse mesmo bem.
- 54** Supondo-se que casas de praia são substitutos para casas de campo, então um aumento dos preços dos imóveis no litoral não altera as vendas de imóveis no campo, porque, nesse caso, o efeito substituição é nulo.
- 55** O efeito renda decorrente do aumento do preço é mais elevado quando o bem em questão é uma garrafa de champanhe francês em vez de uma garrafa do espumante mais barato do mercado.
- 56** A elasticidade preço da demanda de gasolina tende a ser inferior àquela que prevalece para uma marca particular desse tipo de combustível, como Esso ou Texaco.
- 57** No curto prazo, o fato de o aumento do emprego levar à redução da produtividade marginal do trabalho viola a lei dos rendimentos decrescentes.
- 58** As horas extras necessárias para elevar a produção durante o período que antecede ao Natal constituem um exemplo típico de fator variável e, portanto, as despesas com o pagamento dessas horas são computadas no custo variável das empresas.
- 59** Se a função de produção apresentar rendimentos crescentes de escala, então as produtividades marginais de todos os insumos utilizados, além de positivas, devem também ser crescentes com o nível de utilização do insumo.
- 60** A existência de uma mão-de-obra educada e bem treinada em determinada região, por gerar economias externas de escala, representa um fator de atração para as empresas, porque lhes permite reduzir seus custos médios.
- 61** As características dos setores competitivos incluem a ausência de barreiras à entrada de novas firmas no mercado e o fato de as empresas que nele atuam serem tomadoras de preços.
- 62** Em mercados organizados sob a forma de concorrência monopolística, no curto prazo, as firmas se confrontam com uma curva de demanda negativamente inclinada.

- 63** Estratégias de diferenciação de produtos bem como a adoção de preços fixados pela firma dominante na indústria constituem exemplos de colusão tácita utilizados pelas empresas oligopolistas.
- 64** As empresas monopolistas, por dominarem o mercado no qual atuam, fixam seus níveis de preço e produção na parte da curva de demanda que é inelástica.
- 65** Vendas diretas ao consumidor final e uma maior integração vertical do processo produtivo constituem exemplos de obtenção de vantagens competitivas mediante o redesenho da cadeia de custo produção.
- 66** A existência de bens substitutos, aliada a custos de mudança relativamente baixos para os consumidores, eleva as pressões da concorrência no mercado, porém não impede que as empresas que atuam nesse mercado possam fixar seus preços baseando-se apenas nos seus custos de produção.
- 67** A exemplo da estratégia de enfoque, as estratégias de diferenciação de produtos visam atingir um estreito nicho de mercado que será atendido mediante políticas agressivas de redução de custos.

A macroeconomia analisa o comportamento dos grandes agregados econômicos e aborda tópicos tais como a expansão do produto e do emprego e as taxas de inflação. A respeito desse assunto, julgue os itens de **68 a 80**.

- 68** A queda abrupta do preço das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, decorrente da atual crise de liquidez da economia mundial, reduzirá substancialmente o produto interno bruto (PIB) da economia brasileira em 2008.
- 69** Em uma economia aberta, o excesso de poupança privada (S) sobre o investimento (S-I) corresponde ao *superavit* do balanço comercial acrescido do *deficit* público.
- 70** No Brasil, recentemente, os *superavits* da conta-corrente devem-se, sobretudo, ao desempenho da balança comercial, já que, tradicionalmente, a economia brasileira apresenta *deficits* no balanço de serviços.
- 71** Os depósitos em conta-corrente e os depósitos em cadernetas de poupança integram o agregado monetário M2.
- 72** Os títulos estaduais e municipais detidos pelos bancos comerciais são contabilizados no passivo dessas instituições.
- 73** A decisão recente do Banco Central do Brasil (BACEN) de proceder à liberação de parte do recolhimento compulsório dos bancos, por expandir a oferta monetária, constitui exemplo de política monetária expansionista.
- 74** Uma queda do preço dos bens duráveis decorrente de uma redução do ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) sobre esses bens desloca a curva IS da economia para cima e para a direita.

- 75 Na visão keynesiana, a curva LM é relativamente inelástica em relação à taxa de juros, o que contribui para aumentar a eficácia das políticas fiscais e reduzir o efeito deslocamento.
- 76 Programas de treinamento e qualificação da mão-de-obra, por elevarem a produtividade do trabalho, contribuem para elevar os salários, porém, não afetam a curva de oferta agregada da economia no longo prazo.
- 77 A expansão prevista pelo governo do programa Bolsa Família desloca a curva de demanda agregada da economia para cima e para a direita.
- 78 O fato de que taxas mais elevadas de inflação coexistem com menores taxas de desemprego é compatível com a existência de uma curva de Phillips de curto prazo negativamente inclinada.
- 79 De acordo com a teoria dos ciclos reais, as flutuações no nível de atividade são causadas por deslocamentos na curva de oferta e de demanda de trabalho.
- 80 Na crise que atualmente assola a economia mundial, caso a suspeição que pesa sobre o sistema bancário se agrave e as pessoas decidam aumentar a detenção de moeda fiduciária, isso conduzirá à expansão da base monetária e reduzirá as taxas de juros e o nível de atividade econômica.

A análise das questões de economia internacional é crucial à compreensão das economias de mercado, em um mundo globalizado. Com base nessa análise, julgue os itens a seguir.

- 81 As intervenções recentes do BACEN no mercado de câmbio para conter a alta do dólar são contabilizadas na conta-corrente do balanço de pagamentos brasileiro.
- 82 A teoria da paridade do poder de compra garante que a taxa de câmbio nominal se ajuste de modo a contrabalançar os efeitos de diferentes taxas de inflação em diferentes países.
- 83 A recente desvalorização do real conduz, inequivocamente, à redução da demanda agregada no Brasil.
- 84 A imposição de tarifas conduz a distorções na produção e no consumo de uma dada mercadoria, porque, além de induzir os produtores domésticos a produzirem mais desse bem do que seria eficiente, ela também restringe o seu consumo.
- 85 A exemplo do que ocorre com a fixação de tarifas e cotas à importação, o uso de políticas de subsídio às exportações melhora os termos de troca em razão do aumento do preço das exportações nos mercados externos.
- 86 Preferências tarifárias acordadas entre os países-membros podem, artificialmente, levar à substituição de importações de empresas eficientes situadas nos países que não pertencem ao bloco regional por aquelas provenientes dos países-membros, o que constitui um dos custos associados ao processo de integração regional.
- 87 Acordos multilaterais supõem tratamento diferenciado entre países, contrariando, assim, a cláusula da nação mais favorecida.
- 88 A internacionalização e a integração dos mercados financeiros bem como o aumento substancial do volume e da velocidade de circulação dos fluxos de recursos entre países caracterizam o que se convencionou chamar de globalização financeira.
- 89 A provisão de créditos em condições preferenciais aos países mais pobres que não conseguiriam obter essas condições por meio dos mecanismos de mercado constitui uma das áreas de atuação do Banco Mundial.

O estudo da economia do setor público inclui tópicos como análise econômica das funções do governo e conceitos básicos da economia do setor público, assim como o financiamento das atividades do Estado. Com referência a esse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 90 A privatização dos setores de infra-estrutura que ocorreu na maioria dos países ampliou a função reguladora do Estado, sobretudo, nos casos em que esses setores apresentam características de monopólio natural.
- 91 Políticas bem-sucedidas de estabilidade monetária podem ser vistas como um bem público puro.
- 92 A imposição de alíquotas elevadas sobre o consumo de bens de luxo colide com as funções alocativa e distributiva do governo.
- 93 No imposto de renda progressivo, o esforço fiscal, definido como a proporção da renda gasta com esse tributo, aumenta com a renda do contribuinte.
- 94 A visão de que muitos dos bens e serviços providos pelo governo apresentam elasticidade renda superior à unidade é compatível com a hipótese de Wagner para explicar o crescimento dos gastos públicos nas últimas décadas.
- 95 O financiamento de programas sociais mediante emissão de moeda não somente elevará a dívida pública como também aumentará o resultado primário em razão do aumento das despesas com juros.
- 96 A queda do *deficit* operacional que antecedeu a adoção do Plano Real deveu-se, em parte, ao fato de as receitas fiscais estarem indexadas enquanto o gasto público, fixado em termos nominais, era corroído pelas altas taxas de inflação que grassavam nesse período.
- 97 A razão dívida/PIB é tanto maior quanto mais elevada for a taxa de crescimento da economia e quanto menor for o *deficit* primário do setor público.
- 98 Nas novas séries das contas nacionais no Brasil, no período 2001-2006, a expansão dos gastos públicos contribuiu para explicar mais da metade do crescimento do PIB pelo lado da demanda.

Com referência à história da economia brasileira, cujo estudo é importante para a compreensão da situação econômica atual do país, julgue os itens de 99 a 110.

- 99 O objetivo do Plano de Metas era promover a industrialização integrada da economia brasileira particularmente no que diz respeito à produção de bens de consumo duráveis, como foi o caso da indústria automobilística.
- 100 Durante o período do milagre econômico, a principal fonte de crescimento da economia brasileira foi a agricultura, impulsionada pela forte expansão do crédito agrícola durante esse período.
- 101 No II Plano Nacional de Desenvolvimento, o crescimento econômico baseou-se, sobretudo, na expansão dos setores que produziam bens de capital e insumos básicos.

- 102** No Plano Cruzado, a desvalorização substancial da moeda nacional justificou-se pela valorização do dólar em relação às outras moedas e pelo baixo nível de reservas do país.
- 103** No Plano Verão, a exemplos de outros planos em vigência na década de 80, a subindexação dos contratos financeiros conduziu à redução do valor real da dívida pública.
- 104** A estratégia utilizada para estabilizar a economia no âmbito do Plano Real incluiu a coexistência de uma política monetária restritiva com a valorização da moeda nacional.
- 105** Taxas de juros elevadas e dificuldade de obter recursos adicionais no mercado externo culminaram na crise da dívida externa, que obrigou o Brasil a buscar *superavits* externos mediante a contenção da demanda agregada e a modificação da estrutura de preços relativos, tornando-os mais favoráveis à exportação.
- 106** No período imediato após o Plano Real, a adoção do sistema de minibandas e a desvalorização anual do câmbio, além de impedirem novas apreciações do real, eliminaram também a sobrevalorização do câmbio.
- 107** A baixa inflação mensal inicial associada a uma política monetária rígida restringiu o impacto inflacionário da desvalorização cambial em 1999 e garantiu que a inflação, embora superior à de 1998, se mantivesse abaixo dos dois dígitos.
- 108** No âmbito das reformas estruturais do governo de Fernando Henrique Cardoso, o PROER (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional) permitiu, a um custo relativamente baixo, a reorganização do sistema financeiro, evitando, assim, uma crise desse setor similar àquelas pelos quais passaram países da Ásia e da América Latina.
- 109** O Projeto de Lei de Inovações, que estimula a inovação e a pesquisa científica e tecnológica, por meio da cooperação entre empresas e instituições científicas e tecnológicas, constitui uma das vertentes da atual política industrial brasileira.
- 110** No período 2002-2004, ocorreu uma redução substancial do resultado primário do governo decorrente da política fiscal expansionista em vigência nesse período.

O desenvolvimento econômico e social requer que o crescimento econômico se faça acompanhar de melhorias significativas dos indicadores socioeconômicos. A respeito desses aspectos, que são particularmente relevantes no Brasil em razão das desigualdades entre indivíduos e regiões que caracterizam o país, julgue os itens subseqüentes.

- 111** A redução da pobreza entre 1980-2002 ocorreu principalmente na década de 90, mais especificamente após a implementação do Plano Real.
- 112** No Brasil, os níveis educacionais explicam uma parte substancial das desigualdades salariais.
- 113** No período 1985-1995, observou-se uma acentuada tendência ao aumento da convergência da renda dos estados brasileiros, o que contribuiu para reduzir, significativamente, as disparidades regionais que caracterizam a Federação brasileira.
- 114** Ao longo da década passada, o maior crescimento da renda média no Brasil foi acompanhado de uma redução substancial das disparidades de renda entre indivíduos.
- 115** No período 1985-2000, a redução das taxas de mortalidade infantil da região Nordeste foi bem mais rápida que o declínio desse índice nas demais regiões, indicando, assim, uma forte convergência das condições de saúde pública no Brasil.
- 116** Apesar das fortes disparidades de renda, o Brasil apresenta coeficientes de Gini bem menores que a maioria dos países com índice de desenvolvimento humano (IDH) superior ao seu.
- 117** As vantagens dos fundos setoriais incluem o fato de que esses fundos contribuem para estimular o investimento privado em ciência, tecnologia e inovação, visto que a maioria dos projetos apoiados envolve o setor privado, inclusive sob a forma de participação direta desse setor como interveniente.
- 118** No âmbito das parcerias público-privadas, a criação das sociedades de propósito específico, além de canalizar recursos privados para viabilizar investimentos em infraestrutura e serviços de utilidade pública, permite, também, acompanhar e fiscalizar os projetos de investimentos referentes aos setores mencionados.

Com relação à Lei Complementar n.º 101/2000 e à Lei n.º 4.320/1964 e suas alterações, julgue os itens a seguir.

- 119** A Lei Complementar n.º 101/2000 exige que a concessão de incentivos fiscais que implique renúncia de receita seja acompanhada da estimativa do impacto orçamentário-financeiro, no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subseqüentes.
- 120** De acordo com a Lei n.º 4.320/1964, tanto inversões e investimentos financeiros como pagamentos de encargos sobre empréstimos obtidos para financiá-los são contabilizados como despesas de capital.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, que vale **dez** pontos, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Políticas públicas para o esporte e o lazer no Brasil (1996-2005)

A discussão sobre políticas públicas tem recebido contínuas contribuições de pesquisadores de várias áreas do conhecimento. Muito embora seja dada bastante atenção ao assunto, há que se ressaltar que o grande debate proposto pelas diferentes áreas dedica-se a temáticas relacionadas a trabalho e economia ou saúde e educação, sendo desconsiderados temas que dizem respeito a esporte e lazer. Parece claro para o governo (e também para os pesquisadores) que o estabelecimento de políticas para setores como trabalho e saúde é mais urgente do que para esporte e lazer.

O lazer figura entre os direitos sociais definidos no art. 6.º da Constituição Federal de 1988, que assim estabelece: "São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição." Portanto, embora seja um direito social, o lazer é tratado, na prática, como tema periférico. Nesse sentido, cabem as seguintes indagações: Qual é o espaço destinado ao lazer nas políticas governamentais? O lazer é tratado como direito social?

Ao que tudo indica, o lazer foi efetivamente compreendido como direito social cuja proteção é de iniciativa do Ministério do Esporte. Como uma das dimensões do esporte é a recreação, o lazer foi adotado então como um dos tópicos a serem considerados pelas políticas de esporte. Tanto é assim que o tema da I Conferência Nacional do Esporte, realizada em junho de 2004, em Brasília, foi Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano. O mesmo ocorreu na II Conferência Nacional do Esporte, realizada em maio de 2006, também em Brasília, em que novamente a temática foi relacionada ao lazer (Construindo o Sistema Nacional de Esporte e Lazer). De ambas as conferências resultaram diretrizes para a definição da política nacional de esporte e lazer. Além dessas conferências, houve também a criação, no âmbito do Ministério do Esporte, da Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer.

Embora atualmente se perceba considerável avanço em relação ao início da discussão sobre lazer como tema que deve ser privilegiado por políticas públicas, há ainda carência de programas e ações governamentais que sigam nessa direção.

Dulce Maria F. de A. Suassuna. Internet: <observatoriodoesporte.org.br> (com adaptações).

Considerando que o texto acima tem caráter meramente motivador, elabore um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ESPORTE E O LAZER

Ao elaborar o seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ relação entre esporte, lazer e cidadania;
- ▶ papel do Estado no planejamento de políticas para o esporte e para o lazer;
- ▶ possibilidade de integração entre as políticas de esporte e lazer e políticas de outras naturezas (como econômica, de segurança ou de saúde pública).

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	